



Evento: XXVII Jornada de Extensão

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ISTs E CONTRACEPÇÃO COM ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL ¹

Mariana Hünemeier ², Mariana Pierine Jacques³, Adriane Huth⁴, Angélica Cristiane Moreira⁵, Daniela Zeni Dreher⁶, Marinez Koller Pettenon⁷, Ana Clara Dobler Dalla Côte⁸, Lorenzo Valentini Dessooy⁹

¹ Projeto de extensão desenvolvido e financiado pela Unijui;

² Estudante do curso de Enfermagem, bolsista do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO – PIBEX/UNIJUI, email: mariana.hunemeier@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do curso de Nutrição, bolsista do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO – PIBEX/UNIJUI, email: mariana.jacques@sou.unijui.edu.br

⁴ Professor orientador do projeto Educação em Saúde, Nutricionista, Mestre em Bioquímica, Docente da UNIJUI, extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, email: adriane.huth@unijui.edu.br

⁵ Professor orientador do projeto Educação em Saúde, Farmacêutica, Mestre em Controle de Qualidade Físico-químico. Docente da UNIJUI, orientadora do trabalho e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da UNIJUI, e-mail: angelica.moreira@unijui.edu.br

⁶ Professor orientador do projeto Educação em Saúde, Fisioterapeuta, Doutora em Educação nas Ciências, Docente da UNIJUI, extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, e-mail: daniela.dreher@unijui.edu.br

⁷ Professor orientador do projeto Educação em Saúde, Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências, Docente da UNIJUI, orientadora do trabalho e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, e-mail: marinez.koller@unijui.edu.br

⁸ Estudante do curso de Enfermagem, email: ana.corte@sou.unijui.edu.br

⁹ Estudante do curso de Nutrição, email: lorenzo.dessooy@sou.unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, exigindo atenção especial no âmbito da saúde e educação. Nesse contexto, a escola constitui um espaço fundamental para a promoção da saúde, possibilitando o desenvolvimento de práticas educativas que favoreçam a construção de conhecimento e a adoção de escolhas conscientes e responsáveis.

Entre os principais desafios relacionados à saúde de adolescentes, destaca-se a gravidez na adolescência e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), tornando-se assim um importante problema de saúde pública. Segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), em 2024, foram registrados 261.206 nascidos vivos de mães



entre 15 e 19 anos (11% do total de nascimentos) e 12.007 de mães entre 10 e 14 anos (0,5%), evidenciando que a gestação na adolescência ainda representa um grande desafio para as políticas públicas (Brasil, 2026). No mesmo ano, o Ministério da Saúde registrou 2.409 casos de sífilis adquirida em adolescentes de 10 a 19 anos, reforçando a necessidade de ações voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno (Brasil, 2026).

Diante desse cenário, torna-se essencial abordar temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva de forma clara, acessível e respeitosa, fortalecendo o autocuidado, o respeito mútuo e a responsabilidade nas relações interpessoais (Gomes et al., 2022). Nesse sentido, o Programa Saúde na Escola (PSE) surge como estratégia intersetorial para promover a saúde integral dos estudantes. Assim, o presente trabalho tem como objetivo orientar estudantes do 7º ao 9º ano sobre métodos contraceptivos, prevenção das ISTs, gravidez na adolescência e a importância do consentimento e da responsabilidade nas relações.

A iniciativa também está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, e ao ODS 4 - Educação de Qualidade, que busca garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade (ONU, s.d.).

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, desenvolvido no âmbito do PSE, pelos estudantes bolsistas e voluntários do Projeto de Extensão Educação em Saúde. A atividade foi realizada com estudantes do 7º ao 9º anos do Ensino Fundamental em duas escolas estaduais localizadas na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A faixa etária de 13 a 15 anos foi selecionada por corresponder ao período em que os adolescentes iniciam o aprendizado formal sobre o sistema reprodutivo e apresentam maturidade cognitiva e emocional para compreender conteúdos relacionados à saúde sexual e reprodutiva (Costa *et al.*, 2025).

A atividade ocorreu de forma participativa, com apresentação de slides sobre os principais métodos contraceptivos, consequências das ISTs e gravidez na adolescência, utilizando de linguagem acessível e recursos ilustrativos. Também, com o uso de



simuladores, foi possível orientar sobre o uso de preservativos e, ainda, foi realizada demonstração sobre testagem rápida e descarte adequado de objetos perfurocortantes em recipiente adequado, como Descarpack. Para favorecer a participação, as dúvidas foram coletadas anonimamente e respondidas após o final da apresentação pelos bolsistas e voluntários do projeto.

Todo o processo foi conduzido com ênfase no respeito, consentimento e autocuidado, reforçando que o objetivo não é incentivar a iniciação sexual precoce, mas oferecer informações seguras e responsáveis, alinhando-se às diretrizes do PSE e aos princípios das ODS da ONU (Creazzo *et al.*, 2023; ONU, s.d.).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade apresentou resultados positivos, com ampla participação dos estudantes, que se envolveram ativamente nas discussões e apresentaram dúvidas pertinentes relacionadas à métodos contraceptivos, ISTs e responsabilidade nas relações.

Os slides produzidos apresentaram os principais métodos contraceptivos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), enfatizando a recomendação da dupla proteção e destacando os preservativos como os únicos capazes de prevenir simultaneamente a gravidez e as ISTs, conforme orientações do Ministério da Saúde (Brasil, 2025; Brasil, 2022).

Além disso, foram abordadas as principais ISTs, suas formas de transmissão, sinais e sintomas, destacando que muitas podem permanecer assintomáticas, favorecendo a transmissão e aumentando o risco de complicações na ausência de diagnóstico e tratamento precoces. Também foram discutidas a disponibilidade da testagem rápida no SUS e as formas de tratamento, além de reforçar a importância do diagnóstico precoce para reduzir complicações. Como estratégias preventivas, destacaram-se o uso consistente de preservativos, a vacinação, a testagem periódica e o acesso aos serviços de saúde. Por fim, foram discutidas as consequências físicas, psicológicas e sociais da gestação na adolescência, com ênfase nos impactos sobre a saúde materno-infantil, a continuidade dos estudos, a inserção no mercado de trabalho, a vulnerabilidade socioeconômica, o planejamento de vida dos adolescentes e as repercussões para os familiares e para o desenvolvimento da criança (Silva de Souza; Marinho dos Santos, 2024; Gomes *et al.*, 2022; Brasil, 2022).



Além dos conteúdos previstos, foram discutidos aspectos práticos e éticos, como a necessidade de não registrar fotos ou vídeos de relações íntimas, a valorização do consentimento como princípio fundamental e a importância de consultas regulares em serviços de saúde. Também foi enfatizada a busca por conhecimento em fontes confiáveis e seguras, evitando informações distorcidas ou inadequadas (Costa *et al.*, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida evidenciou a relevância das ações de educação em saúde voltadas à saúde sexual e reprodutiva no ambiente escolar. O sucesso da ação motivou a sua replicação em outra instituição, evidenciando a relevância da proposta e sua aceitação no ambiente escolar. A participação ativa dos estudantes e seu interesse durante a discussão reforçam a necessidade de abordar esse tema de forma contínua, acolhedora e baseada em evidências científicas, contribuindo para a construção de conhecimentos e fortalecimento do autocuidado.

A utilização de métodos participativos, associada a linguagem acessível e incentivo ao diálogo favoreceu a aproximação e o vínculo entre os adolescentes e os integrantes do projeto envolvidos, o que possibilitou um espaço seguro para esclarecimento de dúvidas e reflexão sobre todos os assuntos abordados. Além disso, a solicitação para replicação da atividade demonstrou a boa receptividade da proposta e seu potencial de ampliação em outros contextos escolares.

Dessa forma, conclui-se que ações educativas desenvolvidas por meio da articulação entre saúde e educação constituem estratégias fundamentais para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia dos adolescentes na tomada de decisões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. Espera-se que iniciativas como essa contribuam para a formação de jovens adultos mais conscientes, críticos e informados, em consonância com os objetivos do PSE e ODS.

Palavras-chave: Educação sexual. Contracepção. Gravidez na adolescência. Infecções sexualmente transmissíveis. Prevenção.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Contracepção. Brasília, DF: *Ministério da Saúde*, 2025.

Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-mulher/saude-sexual-e-reprodutiva/contracao>. Acesso em: 30 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: *Ministério da Saúde*, 2022. ISBN 978-65-5993-276-4.

Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/brasil-saudavel/transmissao-vertical/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-as-pessoas-com-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-ist>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Relatório da Agenda Transversal Crianças e Adolescentes 2026: ano-base 2025. Brasília, DF: *Ministério do Planejamento e Orçamento*, 2026. Disponível em:

https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2026/maio/relatorio-da-agenda-transversal-indica-r-264-19-bilhoes-em-investimentos-para-protecao-e-promocao-dos-direitos-de-criancas-e-adolescentes-em-2025/2026_05_05_atcriancasadolescentes-1.pdf. Acesso em: 4 ago. 2026.

COSTA, A.K.M.; *et al.* Educação sexual com adolescentes: conhecimento, diálogo e autonomia. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 7, p. 301-310, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n7p301-310>. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/6034>. Acesso em: 30 jul. 2026.

CREAZZO, G. D.; *et al.* O impacto do Programa de Saúde na Escola (PSE) na vida dos estudantes: uma revisão integrativa. *Revista de Epidemiologia e Saúde Pública*, v. 1, n. 3, 2023. DOI: 10.59788/resp.v1i3.28. Disponível em:

<https://resp.cientifica.com.br/index.php/resp/article/view/28>. Acesso em: 30 jul. 2026.

GOMES, M.; *et al.* Abordagem de IST's e gravidez na adolescência em UBS no Ceará. *APS em Revista*, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 149–155, 2022. DOI: 10.14295/aps.v4i2.238.

Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/238>. Acesso em: 30 jul. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília: *Organização das Nações Unidas no Brasil*, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 jul. 2026.

SILVA DE SOUZA, Suzinete; MARINHO DOS SANTOS, Viviane. O impacto das infecções sexuais na saúde dos adolescentes. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 2305–2319, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n10p2305-2319. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3954>. Acesso em: 30 jul. 2026.